

Posse em discussão

O professor de Direito Civil Frederico Viegas, da Universidade de Brasília (UnB), defende que os benefícios da Vara de Regularização Fundiária seriam sentidos a longo prazo. "É necessário tempo até que os juízes possam se especializar no assunto. Mas certamente a criação da vara será importante, já que ela concentrará todas as discussões sobre regularização", justifica Viegas.

Muitos condomínios têm discussões quanto à posse. O Império dos Nobres, em Sobradinho, é um exemplo disso. Metade do parcelamento está em área pública e a outra metade em uma propriedade particular. Mas a discussão sobre esses limites virou motivo de brigas judiciais. Um dos pretensos donos da região conseguiu na Justiça a retirada de todos os moradores, mas a decisão foi revertida.

No condomínio RK, também em Sobradinho, o GDF reivindicou a propriedade da área, mas não conseguiu registrar o parcelamento em cartório. Em áreas de baixa renda, também existem disputas judiciais. Em

Planaltina, a região de Araçoianga e Mestre D'Armas, duas ocupações irregulares, é disputada por particulares.

A presidente da União dos Condomínios Horizontais, Jú-

nia Bittencourt, também defende pressa na criação da Vara de Regularização Fundiária. Ela lembra que muitos terrenos foram vendidos duas vezes, para pessoas diferentes, que têm documentos frágeis, como cessão de direitos hereditários. "A questão fundiária do DF é uma bagunça sem tamanho. A vara seria importante para organizar o território", explica Júnia. (HM)

IMPÉRIO DOS NOBRES

50%

do condomínio está em terra pública. A outra metade pertence a particulares.